

FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE ACÇÃO 1998-1999
(Fase de Diagnóstico)

Introdução

O Plano da Faculdade de Letras, elaborado é aprovado pelo CAF na vigência da anterior direcção, enuncia como objectivos estratégicos melhorar o processo de ensino-aprendizagem através de uma revisão curricular que responda, de forma mais eficiente aos novos desafios da sociedade, reforçar e melhorar a capacidade de administração e gestão da Faculdade e Departamentos, desenvolver as capacidades de investigação e extensão, e criar receitas próprias da Faculdade.

Considerando-se que, apesar de cobrir o período de Março de 1994 a Fevereiro de 1996, o Plano ainda se mantém válido nas suas linhas principais, ele foi adoptado, com pequenas alterações, como documento de orientação fundamental do desenvolvimento da Faculdade.

Simultaneamente, considera-se também que a revisão curricular, envolvendo todo o corpo docente, para além da participação de alunos e funcionários, e implicando uma reestruturação multidimensional algo profunda que facilite a sua implementação, pode tornar-se no motor que dinamizará a reforma da Faculdade. Muito foi já feito nesta direcção: realizaram-se vários seminários e sessões de trabalho ao nível dos Departamentos, das Comissões de Revisão Curricular, do Conselho Científico da Faculdade e, mesmo, com outros órgãos e instituições da UEM, que permitiram definir linhas de orientação que têm em conta, como aspectos principais, a introdução do modelo de licenciatura de 4 anos, a introdução gradual de um sistema de créditos e a perspectiva da introdução de cursos de pós-graduação.

O presente documento constitui uma proposta de Plano de Acção para a implementação da primeira fase do Plano da Faculdade de Letras (fase de diagnóstico). Uma vez concluído, deverá dar lugar ao Plano de Acção da segunda fase (pós-diagnóstico), de implementação das reformas adoptadas.

1. Áreas de Trabalho

A) *Revisão detalhada dos cursos.* Esta revisão será feita com base no modelo aprovado no CAF de 24 de Junho de 1997, prevendo licenciaturas com a duração de 4 anos no CAF deverá ser efectuada, num primeiro momento, ao nível dos departamentos/cursos respectivos, e só depois se procederá a um trabalho de comparação entre os cursos definidos, para os harmonizar e, também, racionalizar os recursos a empregar no espírito da introdução gradual de um sistema de créditos. Este trabalho incluirá a elaboração de planos temáticos,¹ um sistema de precedências, e um sistema de equivalências que permita operar a transição dos *curricula* actuais para aqueles a introduzir. Seguindo o articulado no Plano da Faculdade, esta área deverá contemplar:

- levantamento dos actuais rácios cursos-estudantes, cursos-docentes (trocando informações a este respeito com a área C, relativa ao impacto institucional e no âmbito do trabalho de elaboração do quadro de pessoal), estudantes-docentes e taxas de desperdício escolar;
- levantamento do nível (qualitativo e quantitativo) dos novos estudantes da Faculdade (trocando informações com a área B) e reflexão sobre como esta realidade influenciará os novos cursos;
- levantamento do número e qualidade dos manuais e bibliografia básica em língua portuguesa e outras línguas, abrangendo todos os cursos (trocando informações com a área C no que toca a bibliotecas e publicações, e com a Imprensa e Livraria da UEM).
- levantamento preliminar das inadequações e desajustamentos dos actuais *curricula*, naquilo que esta informação é importante para a elaboração dos novos.

B) *O estudo de um sistema de recuperação e desenvolvimento académico dos estudantes recém-ingressados.* A partir de uma pesquisa inicial sobre o nível qualitativo e quantitativo particularmente dos novos ingressos, o estudo contribuirá para uma reflexão sobre como essa realidade influenciará a nova estrutura curricular e institucional (áreas A e C), de forma a desenvolver capacidades, aptidões e talentos dos estudantes da área de Ciências Sociais e Humanas, em domínios como a expressão oral e escrita do português, a língua inglesa, a informática e a documentação, tendo em vista um aumento e diversificação de ingressos e as necessidades implícitas de mudança de métodos de ensino-aprendizagem.

C) *O estudo do impacto institucional da nova estrutura curricular.* A introdução dos novos cursos exigirá mudanças ao nível dos órgãos institucionais. Esta actividade procurará antecipar as mudanças necessárias e traçar uma visão geral e coordenada das transformações a operar. Trata-se, eventualmente, da área mais

¹ Os programas analíticos dos novos cursos estão para além dos limites deste programa e constarão da fase seguinte (pós-diagnóstico).

vasta e complexa das quatro. Deverá contemplar, entre outros, os seguintes aspectos:

- Levantamento do actual organigrama, identificando os órgãos principais e analisando as deficiências de funcionamento. Incluem-se, aqui, categorias como a direcção, conselho científico, eventual recuperação do desactivado conselho pedagógico, departamentos e secções, centros, etc. Proposta de categorias institucionais, seu perfil e funcionamento.
- Levantamento do sistema de circulação de informação intra e extra-faculdade.
- Levantamento do actual quadro de recursos humanos (docente, técnico-administrativo e auxiliar, e propostas da sua actualização, incluindo funções, rendimento/eficácia, necessidades e formação.
- Planta Física.
- Levantamento das condições e perfil da biblioteca necessária.
- Levantamento das condições e perfil da Sala de Informática necessária.
- Levantamento e inventariação do património móvel da faculdade.
- Registo Académico, à luz da nova estrutura curricular.
- Proposta de uma estrutura e política de publicações da faculdade.
- Avaliação das necessidades financeiras derivadas das linhas de orientação do desenvolvimento institucional, incluindo formas de obtenção de financiamentos exteriores e receitas próprias.

D) O estudo de um modelo de mestrados a introduzir na Faculdade. A introdução do modelo de cursos de 4 anos implica a reflexão sobre a introdução dos cursos de mestrado que ofereçam continuidade/especialização, respondendo às necessidades actuais do mercado. Este estudo inclui a elaboração de uma proposta de modelo, a definição do regulamento dos mestrados e o detalhamento de um curso de mestrado concreto, numa perspectiva que inclui o envolvimento dos centros da Faculdade (CEP, NET), os departamentos sem curso (Departamento de Arqueologia e Antropologia) e outros órgãos da área das ciências sociais e humanidades (UFICS, CEA e, eventualmente, faculdades de Direito e Economia).

2. Objectivos

- A)** Elaboração da estrutura e dos Planos Temáticos constituintes dos cursos de licenciatura de História, Geografia, Letras Modernas e, eventualmente, de Inglês e de Francês. Elaboração de Tabelas de Equivalências entre os cursos de licenciatura em História, Geografia e Letras Modernas propostos e os cursos de licenciatura em vigor.
- B)** Elaboração de um plano geral de recuperação para os alunos recém-ingressados na Faculdade.

- C) Estudo do impacto institucional da nova estrutura curricular. Proposta do novo organigrama da Faculdade, incluindo funcionamento e inter-relação dos órgãos.
- D) Elaboração de uma proposta de regulamento de mestrados na Faculdade de Letras, e de um primeiro mestrado.

3. Metodologia

A divisão do Programa de Acção nas quatro grandes áreas de trabalho acima referidas, que correspondem, por sua vez, aos quatro grandes objectivos, constitui já, em si, uma primeira opção metodológica. Cada área será desenvolvida por uma comissão de trabalho. Uma vez que os problemas não são estanques, as comissões de trabalho deverão relacionar-se estreitamente entre si, partilhando informações, naquilo que deverá ser o exemplo de uma nova forma de circular informações entre os órgãos da faculdade.

A) *Cursos de Licenciatura:*

A1. Em estreita ligação com os departamentos/cursos, este trabalho consistirá na elaboração de propostas de estrutura e planos temáticos dos novos cursos, traduzidas em relatórios sectoriais e intermédios; internamente, o grupo de trabalho assegurará o envolvimento regular e frequente de todos os membros do corpo docente envolvidos nos cursos respectivos e procurarão definir mecanismos de participação dos estudantes; são importantes pelo menos dois momentos de consulta interna no departamento/curso, nomeadamente a apresentação da estrutura do curso e, depois, a apresentação do esboço de planos temáticos; no decorrer deste trabalho os grupos de trabalho, através dos seus responsáveis, serão chamados a prestar informações à Comissão de Revisão Curricular da Faculdade, que procurará coordenar o desenvolvimento das actividades;

A2. Com base nos relatórios produzidos em a) proceder-se-á a um estudo comparativo dos diferentes cursos, numa perspectiva de contacto interdisciplinar, de racionalização de recursos e de introdução paulatina de um sistema de créditos;

A3. Os materiais produzidos em a) e b) constituirão a base para a realização de um *Seminário dos Cursos de Licenciatura*, destinado à consulta ampla sobre o trabalho feito e sua aprovação;

A4. Com base nas recomendações e alterações que tiverem lugar em c), compilar-se-á o “dossier final dos cursos de licenciatura”.

B) Sistema de Recuperação:

A partir da identificação dos principais problemas dos estudantes recém-ingressados e de estudos de caso de outras universidades da região, elaborar-se-á uma proposta de programa de recuperação e desenvolvimento académico dos estudantes.

Pretende-se incidir de forma diferenciada em aspectos considerados prioritários, nomeadamente na expressão oral e escrita do português para propósitos académicos, na língua inglesa ou francesa para acesso à literatura científica, no desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico, de acesso à informática, e na aprendizagem de conceitos e ideias básicas das ciências sociais e humanas, dentro dos princípios de aprender fazendo e de conhecer como as várias disciplinas contribuem para o conhecimento científico da área.

Deverá ter em conta outras experiências internas e externas neste domínio, e articular com a área A na definição de disciplinas iniciais nucleares e formas de recuperação orientada para estudantes com proveniências e níveis diferenciados.

Os resultados do estudo, bem como os cenários possíveis de recuperação e desenvolvimento académico dos estudantes da Faculdade, serão analisados com os grupos de trabalho dos novos cursos de licenciatura para definição de requisitos básicos de formação e de metodologias variadas de ensino-aprendizagem e, por outro lado, com o grupo de trabalho do impacto institucional para acomodação das acções preconizadas. No seminário referido na alínea c) do ponto anterior será apresentada também a Proposta de Sistema de Recuperação e Desenvolvimento Académico da Faculdade.

C) Impacto Institucional dos Cursos:

Este grupo de trabalho funcionará em estreita ligação com os restantes, sobretudo, nesta fase, com os constantes nos pontos 1 e 2. O seu mandato inclui:

C1. Identificação dos problemas de funcionamento institucional sentidos actualmente na Faculdade;

C2. Identificação das exigências da nova estrutura curricular em termos institucionais; particular atenção deverá ser prestada, entre outras questões, à revitalização do Conselho Pedagógico (que deverá incluir representantes dos estudantes), à estrutura e mandato do Conselho Científico, a uma definição moderna e eficaz dos departamentos, secções e cursos, ao funcionamento da biblioteca, à modernização das estruturas de funcionamento administrativo e de registo académico, às questões da planta física, etc.; questões como a instituição de cursos de curta duração como actividades de extensão têm também aqui lugar, em colaboração com o grupo de trabalho das novas licenciaturas;

C3. Elaboração de uma proposta de organização institucional tendo em conta os elementos identificados em a) e b) e as normas e regulamentos em vigor na UEM, proposta essa a ser apresentada no *Seminário do Funcionamento Institucional*.

C4. com base nas recomendações e alterações que tiverem lugar em c), compilar-se-á o “dossier final sobre o funcionamento institucional”.

D) Mestrados:

Embora mantendo uma articulação com o “grupo das licenciaturas”, para reflectir sobre, e definir os fundamentos do seu próprio objecto de trabalho, este grupo produzirá um conjunto de propostas sobre:

D1. Um regulamento dos mestrados na Faculdade de Letras;

D2. Identificação dos mestrados possíveis de realizar a médio-prazo, tendo em conta o mercado e os recursos disponíveis e passíveis de regimentação, e sua apresentação numa escala de prioridades;

D3. Apresentação de uma proposta sobre um mestrado concreto;

D4. O conjunto dos materiais produzidos em a), b) e c) constituirá a base para a realização de um seminário de discussão e consulta sobre o tema;

D5. Com base nas recomendações e alterações que tiverem lugar em d), compilar-se-á o “dossier final dos cursos de mestrado”.

4. Indicadores de Cumprimento dos Objectivos

Os resultados do projecto serão apresentados na forma de 6 relatórios intermédios, três seminários e 3 relatórios finais, como segue:

<i>Objectivos</i>	<i>Resultado intermédio</i>	<i>Consulta</i>	<i>Resultado final</i>
<i>A</i>	Plano temático História Plano temático Geografia Planos temáticos L.Modernas (Linguística, literatura, inglês, francês)	Seminário dos cursos de licenciatura	Dossier de funcionamento dos cursos de licenciatura
<i>B</i>	Plano do esquema de recuperação		
<i>C</i>	Relatório do impacto institucional	Seminário F.Institucional	Dossier do impacto institucional
<i>D</i>	Proposta de regulamento mestrados Plano de um mestrado	Seminário dos mestrados	Dossier de funcionamento dos mestrados

5. Calendário

O cronograma de desenvolvimento das actividades da segunda fase do processo de revisão curricular é o seguinte:

Obj.	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
A										
B										
C										
D										
Sem 1										
Sem 2										
Sem 3										
Res. Final										

De notar que os mecanismos de consulta interna a nível dos departamentos/cursos, assim como os contactos regulares com a Comissão de Revisão Curricular deverão ser definidos pelos intervenientes, não figurando portanto no cronograma. Por outro lado, a proposta de realização dos dois seminários no mês de Maio destina-se a reforçar a ligação dos mestrados a propor à nova estrutura curricular (o seminário dos novos cursos de licenciatura deverá realizar-se antes do seminário dos mestrados). Finalmente, os prazos relativamente apertados constituem um imperativo se se quiser cumprir com os prazos-limite definidos na CAF. Os três meses que se seguem aos seminários destinam-se à acomodação das propostas recebidas nos seminários, elaboração dos dossiers finais e discussão com as estruturas centrais.

6. Pessoal

Obviamente, o presente plano envolve a participação de todo o corpo docente. No entanto, propõe-se um envolvimento directo a nível da coordenação e responsabilidade na elaboração dos materiais, dos seguintes docentes e funcionários:

a) Comissão de Revisão Curricular:

Coordenador-Geral: Julieta Langa

Licenciaturas: Manuel Araújo

Programa de Recuperação: Paulo Soares

Impacto Institucional: Julieta Langa

Mestrados: João Paulo Coelho

Relator: Inês Raimundo

b) Licenciaturas:

Departamento de História: David Hedges (coord.), mais cinco docentes.

Departamento de Geografia: Manuel Araújo (coord.), mais três docentes.

Departamento de Letras Modernas: Gregório Firmino (coord.), mais cinco docentes.

Licenciatura de Inglês: Eurico Romão (coord.), mais três docentes.

Licenciatura de Francês: João Gomes da Silva (coord.), mais três docentes.

c) *Recuperação*: Paulo Soares (coord.), mais três docentes.

d) *Impacto Institucional*: Julieta Langa (coord.), mais cinco docentes e dois funcionários.

e) *Mestrados*: João Paulo Coelho (coord.), mais sete docentes (incluindo representantes do CEA, UFICS, AHM).

7. Orçamento (categorias)

Nesta secção indicam-se apenas as rubricas orçamentais e sua justificação, por ainda não estarem apurados todos os montantes. Será solicitado financiamento para este Plano de Acção à Fundação Ford, SAREC e outras outras organizações ainda por identificar.

A. Recolha de experiências:

Inscrevem-se nesta rubrica quer deslocações ao exterior (sobretudo quando feitas em outros contextos, aproveitando-se também para realizar trabalho do âmbito da revisão curricular), quer visitas de professores estrangeiros que incluam a revisão curricular na agenda. Quanto a este último aspecto, ganham especial relevância as visitas no quadro do Projecto Gulbenkian, com algum impacto já a nível da História e Geografia, e que se espera venham a tê-lo aos níveis das Letras Modernas e dos Mestrados. Estão previstas deslocações à África do Sul (História, Programa de Recuperação) e ao Brasil (Mestrados).

B. Equipamento e Serviços:

O equipamento a adquirir no âmbito do projecto, nomeadamente um computador com impressora, uma máquina de fotocópias e material de escritório, será posteriormente distribuído por outros sectores da Faculdade, segundo sugestão da Comissão de Revisão Curricular e decisão da direcção da Faculdade. Esta rubrica inclui também a compra de serviços, nomeadamente de duplicação e encadernação dos materiais produzidos ou daqueles que possibilitarão a realização dos dois seminários previstos.

C. Aquisição de Bibliografia.

Intercâmbio ou aquisição de bibliografia na área da revisão curricular ou estruturação de cursos, que será posteriormente integrada na biblioteca da Faculdade.

D. Funcionamento:

Para o funcionamento será estabelecido um sistema de prémios individuais finais aos participantes no projecto, diferenciado por três escalões (responsáveis dos grupos de trabalho, participantes dos grupos de trabalho, participantes fora dos grupos de trabalho) e consoante os níveis e intensidade de participação;

8. Documentos de referência

Relatório da Reunião Geral (CAF) de 24 de Junho.

Relatório da Comissão de Revisão Curricular de 23 de Junho.

Plano da Faculdade de Letras